



- GT15 – PEDAGOGIA, ÉTICA, RELIGIÃO E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

ÉTICA NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO¹

Christiano Roberto Lima de Aguiar*

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

christianoaguiar39@gmail.com

Prof. Mestre

Gilvânia Queiroz Madeira de Aguiar**

Faculdade de Educação Santa Terezinha

gilvania.madeir@hotmail.com

Prof.^a Esp.

RESUMO

O trabalho cuja temática Ética na Pesquisa em Educação, trata se de uma análise de revisão bibliográfica e foi desenvolvido por meio de três dimensões complementares: Breve apresentação da Instituição da Pesquisa acadêmica no Brasil; Na sequência se descreve acerca da Ética e os paradigmas econômico e mercadológico no campo da formação cidadã; por fim demonstra-se a transformação dos processos investigativos na prática docente mencionando aspectos éticos nas atividades. Contudo, o trabalho visa entender a ética educacional a partir da pesquisa como campo a ser observado no desenvolvimento da prática educacional junto a perspectivas que as levem a assumir atitudes coerentes junto ao campo social relacionado á ética. Dessa forma, a construção do trabalho se deu a partir do diálogo com dois pesquisadores (a): Bernardete A. Gatti (2001) com o artigo as Implicações e Perspectivas da Pesquisa Educacional no Brasil Contemporâneo e Pedro Laudinor Goergen (2015) com o texto, A ética em pesquisa.

Palavras chave: Ética. Pesquisa. Educação.

INTRODUÇÃO

Atualmente ao refletir sobre as questões éticas no campo da pesquisa, é preciso repensar questões da área educacional a partir de temas a serem trabalhados de forma emergente neste contexto de transformações onde atitudes e ações inadequadas às vezes desumanizam o indivíduo levando os as várias situações intoleráveis, se não forem orientados e conduzidos a pensar na relação entre o ser humano e o contexto de desenvolvimento a ser estudado levando em consideração que é importante perceber, que a educação tem a responsabilidade de formar as pessoas nos âmbitos individuais e social dessa forma Goergen apresenta.

Coloco este breve ensaio a respeito da ética na produção do conhecimento em educação sob a luz de dois pressupostos gerais. Considero, em primeiro lugar, que a busca do conhecimento é constituinte do ser humano enquanto ser social. Em

Realização



Organização:



(91) 3223-8575

fazeacontece@fazeacontece.com.br

www.fipedbrasil.com.br



segundo lugar, o conhecimento se liga, desde sua origem, ao exercício de domínio e poder. Esta ambivalência originária revela que o conhecer é tanto um processo objetivo e neutro quanto subjetivo e ético (GOERGEN, 2015, p. 301).

De acordo com o autor fica claro que o ensino tem a finalidade principal de instruir o sujeito de forma intencional por meio de uma estrutura definida e organizada, enquanto que o ato de educar objetiva a formação do ser humano e de sua personalidade, podendo acontecer de maneira sistemática nas escolas, como também de maneira assistemática repassada verbalmente no cotidiano pelas gerações que atualmente se faz relevante e indispensável para o desenvolvimento das pesquisas em educação.

2. CONSTRUÇÃO MINUCIOSA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A CIENTIFICIDADE E OS ASPECTOS ÉTICOS METODOLÓGICOS.

O século XIX apresentou uma grande relação firmada entre a ciência e a tecnologia interferindo diretamente na pesquisa educacional por mudar a forma de intervir na história humana. Mudanças essas que podem ser avaliadas positivamente e negativamente. O contexto histórico da pesquisa científica em educação têm interfaces que demonstram preocupações apresentadas desde o século XX, mesmo neste período havendo somente trabalhos não muito sistematizados que viessem a dar embasamento para a fundamentação na realização dos estudos.

Os estudos mais sistematizados começaram a se desenvolver no Brasil com a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais nos anos 1930, Gatti (2001). Segundo a autora, as décadas de 1940 e 1950 foram relevantes ao ampliar o campo da pesquisa no que se refere á formação em métodos e técnicas de investigação científica na educação. Mesmo em se tratando de pesquisa experimental, nota se que o período é de mudança e ação no campo científico; isso se deve também ao, Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e seus centros. “Ainda que as atividades de pesquisa no Brasil não tenham iniciado com os programas de Pós-Graduação, sua instalação garantiu-lhes grande impulso e sistematicidade” (GOERGEN, 2015, p. 302). Os programas de pós-graduação foram atingidos devidos na maioria das vezes, não se encontrar condições nas Universidades, *onde se desenvolveu as Pesquisas*; Pois as condições que tinham para se desenvolver o trabalho eram cheias de intenções direcionadas a interesses incoerentes com a proposta da pesquisa e sua objetividade.

Realização



Organização:





De acordo com Goergen (2015), partir desse contexto que alguns estudiosos esclarecem que no período militar a ciência era vista pelos mesmos, como um fator importante para o desenvolvimento do País. Contudo, foi neste período que se integraram políticas que renovaram a educação superior e o fomento da pesquisa a partir dos programas.

Verificamos que, em alguns poucos programas de mestrado e doutorado, no final dos anos 80, solidificam-se tendências de trabalho, poderíamos dizer, começavam a formar tradição enfrentando, todavia condições institucionais internas ainda que não tão favoráveis (GATTI, 2001, p. 72).

Após vários momentos de real “desarranjo” no cenário aqui apresentado, o sentido da avaliação passou a ser direcionada de forma que veio desenvolver a competitividade e o produtivismo, desconsiderando uma proposta de inovação que refletisse nos programas desenvolvidos no contexto social sem serem copiados do modelo americano que não é modelo para se desenvolver um cidadão crítico e pensante. Contudo, a educação atual está marcada pelo setor privado dentro do setor público com a intencionalidade de formar pessoas para o mercado de trabalho mediante aspectos de cunho neoliberal e tecnicista. Nas palavras de Sobrinho,

A hegemonia da economia neoliberal de base tecnológica vem impulsionando nos processos de avaliação da educação superior um crescente predomínio de critérios objetivos, quantitativos, padronizados, mensuráveis e comparáveis, utilizando categorias próprias da economia (SOBRINHO, 2010 apud. GOERGEN, 2015, p.305).

Os autores aqui apresentados, ambos ao mencionar as transformações demonstram uma serie de preocupações onde se percebe que as ciências humanas têm perdido “*espaço*”, mesmo sendo visível a dimensão que a pesquisa passou a ocupar como fator de desenvolvimento e do progresso na sociedade levando em consideração o contexto econômico e os parâmetros curriculares da prática docente mediante os aspectos éticos nas atividades investigativas.

Simultaneamente, em razão da estreita relação entre conhecimento e poder, este impulso cultural transformou-se, também, em fonte de imensa preocupação. O poder decorrente do conhecimento aumentou em tal desmesura a capacidade de intervenção do homem sobre a natureza e o próprio ser humano a ponto de se poder falar hoje da rendição da cultura à tecnologia (POSTMAN, 1994 apud. GOERGEN, 2015, p. 305).

Realização



Organização:





Em uma sociedade em que existem historicamente pesquisas de diferentes áreas, onde se desenvolve um contexto cheio de tensões entre as pesquisas e as políticas educacionais, é preciso construir nas práticas docentes pressupostos de convivências diferenciadas que carecem de ações ou éticas? e compromissadas. Pois esse contexto apresentado está ligado diretamente com a formação dos alunos e reflete nos princípios e valores sociais.

Há muitos exemplos históricos a respeito em pesquisas de diferentes área, e muitos são os fatores presentes na porosidade entre as pesquisas e as políticas educacionais, entendidas estas com as que expressam nos aspectos de sua gestão mais ampla, como também a que se concretiza nos cotidianos das escolas (GATTI, 2001.P.80).

Nesse cotidiano onde se reflete todo esse processo segundo a autora, é necessário a que prevaleça a ética tanto na formação como atuação profissional, ou seja, o caráter profissional enquanto atitude ética específica, reconhecendo e colocando em sua profissão base de valores como: a “igualdade, a liberdade e a democracia” sempre se autoquestionando com relação à própria formação na superação das dificuldades encontradas, praticando os princípios que norteiam a conduta ética sobre as atitudes docentes que dão sentido a relação entre o professor e o aluno visando também entre ambos o desenvolvimento e a construção de uma realidade melhor do que a atual, na busca contínua de melhoria da condição e da formação humana.

CONCLUSÃO

Nos estudos realizados a partir do artigo de Bernardete A. Gatti (2001) cuja a temática trata-se das Implicações e Perspectivas da Pesquisa Educacional no Brasil Contemporâneo, junto ao de Pedro Laudinor Goergen (2015) com a Temática a ética em pesquisa, busquei relacionar ambos ao que me oferecesse suporte na construção do meu projeto de dissertação, ou seja, conhecer eixos necessários no que se trata a pesquisa educacional de forma mais específica que me dê subsídios para que se desenvolver um trabalho coerente, significativo a partir da ética já que o sujeito e o campo de pesquisa são subjetivos e ainda delicados acerca das políticas desenvolvidas no campo educacional e o atual contexto vivido, havendo aí um impasse entre o real e o ideal.

Os autores (a) contribuem com propostas de pesquisa, que nos faz refletir de forma mais específica sobre as questões éticas no campo da pesquisa levando em consideração a

Realização



Organização:



(91) 3223-8575

fazeacontece@fazeacontece.com.br

www.fipedbrasil.com.br



instituição atual da pesquisa acadêmica no Brasil; a ética e os paradigmas econômicos e mercadológicos no campo da formação das pessoas e por fim conhecer melhor os processos investigativos na prática docente mencionando aspectos éticos nas atividades desenvolvidas na educação.

Portanto, repensar questões da área educacional a partir dos temas estudados, conscientiza na realização da pesquisa nas áreas humanas, as mesmas devem ser feitas com responsabilidades e compromisso do pesquisador a partir de elementos metodológicos que mantenham a integridade do sujeito. Neste contexto de transformações as atitudes e ações principalmente relacionadas á pesquisa educacional, devem ser planejadas intencionalmente com objetivos que venham contribuir com a solução de problemas no campo estudado, vindo a contribuir com a formação e desenvolvimento de uma sociedade menos “doente” que acredita do desenvolvimento das pessoas por meio do conhecimento científico, emancipador e humanizado.

REFERÊNCIAS

HABERMAS, J. **Teoría de la acción comunicativa**. Vol. I e II. Buenos Aires: Taurus, 1987.

GOERGEN, Pedro Laudinor. **A ética em pesquisa**. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 10, n. 2, p. 301-315, jul./dez. 2015.

GATTI, Bernardete A. **Implicações e Perspectivas da pesquisa educacional no Brasil Contemporâneo**. Cadernos de Pesquisa, n.113, julho/2001.

Realização



Organização:

